



HESSISCHER LANDTAG

06. 05. 2014

Kleine Anfrage

des Abg. Rudolph (SPD) vom 25.03.2015

betreffend Reise des Hessischen Ministerpräsidenten Volker Bouffier nach Südafrika und Mosambik

und

Antwort

des Chefs der Staatskanzlei

Vorbemerkung des Fragestellers:

Nach den Presseinformationen der Landesregierung über Öffentlichkeitstermine unternahm Ministerpräsident Volker Bouffier in der Zeit vom 14. bis 22. März 2015 eine Delegationsreise nach Südafrika und Mosambik.

Vorbemerkung des Chefs der Staatskanzlei:

Im Zeitraum vom 14. bis 22. März 2015 absolvierte der Hessische Ministerpräsident in seiner Funktion als Präsident des Bundesrates eine Delegationsreise nach Südafrika und Mosambik. Die politischen Gespräche wie auch die Besuche zahlreicher Wirtschafts-, Entwicklungs- und Wissenschaftsprojekte mit deutscher, teilweise auch hessischer Beteiligung standen im Zeichen der konkreten Zusammenarbeit mit den beiden Zielländern. Der Besuch des Bundesratspräsidenten in Südafrika reihte sich darüber hinaus in die hochrangigen politischen Gespräche im Vorfeld der Reise, u.a. im Rahmen der Binationalen Kommission unter der Leitung von Bundesminister Dr. Steinmeier sowie den Besuch der Vizepräsidentin des Deutschen Bundestages Schmidt ein und unterstrich das hohe Interesse der Bundesrepublik Deutschland an einem langfristigen Erfolg der Republik Südafrika sowie an einer engen und umfassenden Abstimmung mit den südafrikanischen Institutionen als verlässlicher bilateraler Partner. Die hohe öffentliche Wahrnehmung des Besuchs in Mosambik belegen die als Anlage beigefügten Presseartikel.

In beiden Zielländern wurde sowohl das hohe Interesse an einer verstärkten Zusammenarbeit mit der Bundesrepublik Deutschland und Hessen deutlich. So wurden beispielsweise in den Gesprächen des Bundesratspräsidenten mit dem Premierminister der Provinz Gauteng, die mit dem Bankenplatz und Flughafendrehkreuz Johannesburg die wirtschaftsstärkste Provinz Südafrikas darstellt, die Bereiche Forschung und Entwicklung als Möglichkeiten einer Zusammenarbeit identifiziert. In den Gesprächen mit der Premierministerin der Provinz Westkap wurde vereinbart, die Zusammenarbeit im Wirtschafts- und Wissenschaftsbereich auszubauen. In den Gesprächen des Bundesratspräsidenten mit dem amtierenden Vorsitzenden des Nationalen Provinzrates, der zweiten Kammer des Parlaments der Republik Südafrika, wurde das hohe Interesse der Gesprächspartner am föderalen System der Bundesrepublik Deutschland deutlich und vertieft, die Beziehungen zwischen dem Nationalen Provinzrat und dem Bundesrat zu vertiefen. In Mosambik führte der Bundesratspräsident auf nationaler Ebene sehr hochrangige Gespräche u.a. mit der Vorsitzenden des Parlaments, dem Minister für Auswärtiges und Kooperation, dem Minister für Industrie und Handel sowie mit dem Minister für Wissenschaft und Technologie, Hochschulwesen und berufliche Bildung.

Sowohl in Südafrika als auch in Mosambik wurden u.a. auch von hessischen Unternehmen begleitete Sozialprojekte unterstützt: Beispielsweise eine Dialysestation in Johannesburg sowie ein Gesundheitszentrum in Namaacha/Mosambik, in dem kostenlos Medikamente zur Behandlung von Schistosomiasis sowie Aufklärungsmaterial zur Verfügung gestellt wird.

Die Zielsetzungen der Reise insgesamt dokumentierte auch die Zusammensetzung der Delegation, der neben Vertretern von Wirtschaft, Wissenschaft, Bundesrat und der Hessischen Landesregierung auch der Persönliche Afrikabeauftragte der Bundeskanzlerin im Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung Nooke sowie die Vorstandssprecherin der Deutschen Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, Gönner, angehörte.

Diese Vorbemerkungen vorangestellt, beantworte ich die Kleine Anfrage wie folgt:

Frage 1. In welcher Funktion reiste Ministerpräsident Bouffier nach Südafrika und Mosambik?

Es wird auf die Vorbemerkung verwiesen.

Frage 2. Wer hat den Teilnehmerkreis für diese Delegationsreise festgelegt?

Der Bundesratspräsident hat den Teilnehmerkreis vor dem Hintergrund der in der Vorbemerkung ausgeführten fachlichen Schwerpunktsetzung der Reise festgelegt.

Frage 3. Welche Mitglieder der Hessischen Landesregierung haben an dieser Reise teilgenommen?

Neben dem Hessischen Ministerpräsidenten hat die Hessische Ministerin für Bundes- und Europaangelegenheiten und Bevollmächtigte des Landes Hessen beim Bund als Mitglied der Landesregierung sowie in ihrer Funktion als Mitglied des Bundesrates an der Reise teilgenommen. Im Übrigen gehörten der Delegation auch der Staatssekretär im Hessischen Ministerium für Wirtschaft, Energie, Verkehr und Landesentwicklung sowie der Sprecher der Hessischen Landesregierung an.

Frage 4. Welche weiteren hessischen Politiker haben an der Reise teilgenommen?

Ebenfalls an der Reise teilgenommen hat das Mitglied des Deutschen Bundestages Charles M. Huber.

Frage 5. Wer hat die Reisekosten der jeweiligen Teilnehmer getragen?

Die Reisekosten der o.g. Bundesratsmitglieder wurden vom Bundesrat, die der übrigen Delegationsmitglieder von diesen selbst oder von den entsendenden Dienststellen und Institutionen übernommen.

Wiesbaden, 6. Mai 2015

Axel Wintermeyer

Anlagen

Primeiro-ministro de Hessen em Moçambique para fortalecer cooperação económica

Acompanhado por uma delegação de empresários e representantes do sector científico-académico, o presidente do Bundesrat (Conselho Federal Alemão) e primeiro-ministro do Estado alemão de Hessen está de visita a Moçambique desde ontem, quinta-feira. Além de manter encontros com a Presidente da Assembleia da República e membros do Governo, Volker Bouffier vai visitar vários projectos, com destaque para as obras da Ponte Maputo- Kaçembe. Acompanhe a entrevista que concedeu ao "O País Económico" sobre o estágio das relações entre Moçambique e Alemanha e as perspectivas de cooperação económica e científica que o centro financeiro de Hessen tem para o país.

Porquê a escolha de Moçambique para a visita?

Moçambique é um país em movimento, com a oportunidade de desenvolver o seu potencial económico nos próximos anos. O objectivo da minha visita a Moçambique é de enfatizar o nosso desejo de uma maior cooperação com o novo governo de Moçambique e com o parlamento moçambicano, para o benefício dos povos dos dois países. O respeito pelos valores democráticos e a pretensão de boa governação continuam sendo a base da nossa cooperação.

Como avalia o estado das relações político-económicas entre os dois países?

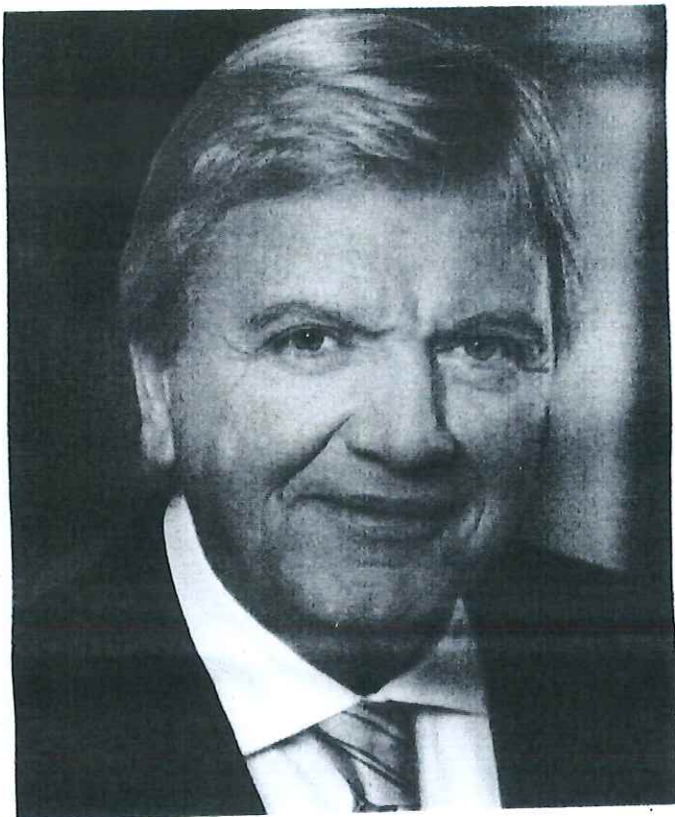
A parceria entre os nossos países é baseada num fundamento sólido de relações estreitas e amistosas. Um dos pontos focais da nossa colaboração é a cooperação para o desenvolvimento: cada ano, apoiamos o desenvolvimento económico e social de Moçambique com cerca de 60 milhões de euros.

Porém, o comércio e o investimento também têm importância crescente. Queremos oferecer o nosso apoio para que Moçambique possa aproveitar a oportunidade que a sua riqueza em recursos minerais oferece, com a meta de alcançar um crescimento económico mais amplo, sustentável e inclusivo.

Eis a razão por que venho, nesta visita, acompanhado de uma delegação de empresários e académicos.

Quais são as áreas de interesse dos empresários alemães que o acompanham?

O interesse das empresas que me acompanham vai para além das áreas de energia e de recursos minerais, passando também por saber qual é a posição actual de Moçambique no seu caminho de se tornar produtor e exportador de gás e de outros recursos minerais. Gostaríamos de aproveitar as oportunidades que se oferecem naquele sector. Mas Moçambique é igualmente interessante para outros sectores: por exemplo, as áreas da infra-estrutura, agricultura e turismo abrangem um grande potencial, bem como o transporte aéreo, saúde e serviços. Na delegação que me acompanha, estão representados empresários destes últimos três sectores.



Mesmo se o Parlamento alemão decidir cessar o apoio geral ao orçamento, o total dos meios financeiros do nosso engajamento em Moçambique mantém-se a um nível idêntico.

No quadro da minha visita, será assinada uma declaração de intenção para a cooperação na área do ensino técnico-profissional. A Câmara de Artes e Ofícios do Estado federal de Hessen apoiará uma iniciativa privada moçambicana alemã nos seus esforços de estabelecer um campus de ensino profissional na Matola. Isso encaixa-se no nosso compromisso de longo prazo para o benefício do sector da educação em Moçambique.

Além disso, a delegação académico-científica que me acompanha estudará a possibilidade de uma cooperação ainda mais estreita com universidades moçambicanas. Uma intensificação do intercâmbio cientí-

fico moçambicano-alemão é outro pilar de uma colaboração bem-sucedida nos próximos anos.

Até que ponto a Alemanha pode ser útil para Moçambique, tendo em conta o contexto da exploração dos recursos minerais?

Um foco particular é, sem dúvida, o sector da energia e de recursos minerais. Com a qualidade dos seus produtos e suas soluções tecnológicas inovadoras, as empresas alemãs são parceiros interessantes para qualquer projecto nestes domínios.

Já desde 2013, especialistas alemães prestam assessoria ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia no desenvolvimento de capacidades de gestão. A Alemanha e Moçambique também cooperam na formação de engenheiros de minas.

Como já mencionei, é preciso olhar mais para além dos sectores da energia e de recursos minerais de modo a identificarmos as oportunidades existentes para a construção de uma economia diversificada e de um sector privado eficiente, que cria empregos e oportunidades de rendimento. Nesta área, Moçambique também conta com o apoio da Alemanha: o nosso programa de desenvolvimento económico sustentável, com especial de destaque a criação de um clima propício ao investimento para as empresas privadas e o engajamento das empresas alemãs, andam de mãos dadas.

Qual é a tendência, nos últimos anos, de apoio directo ao Orçamento de Estado por parte da Alemanha? O que se pode esperar nos próximos tempos?

Mesmo se o Parlamento alemão decidir cessar o apoio geral ao orçamento, o total dos meios financeiros do nosso engajamento em Moçambique mantém-se a um nível idêntico. Quer dizer, continuamos a apoiar Moçambique anualmente com 60 milhões de euros. As três prioridades da nossa cooperação são a educação, incluindo o ensino profissional (que continuamos a apoiar com 15 milhões de euros anuais), a desentralização e o desenvolvimento económico sustentável. Queremos apoiar a criar e fortalecer um sector privado competitivo e uma administração descentralizada eficiente e orientada a um melhor serviço.

Além disso, estamos a trabalhar para fortalecer o intercâmbio económico e ligar o compromisso da nossa cooperação com os objectivos da promoção de negócios. Com este objectivo, fundamos em Maputo o Gabinete para o Fomento Económico Moçambique-Alemanha no ano passado. Este ano, a Alemanha participará novamente com um pavilhão oficial na EXCEL. Outras delegações económicas anunciaram a sua visita. Estamos a trabalhar com sucesso para convencer empresas alemãs a entrarem no mercado moçambicano; só nos últimos dois anos, oito empresas alemãs estabeleceram sucursais ou gabinetes de representação em Moçambique.

É também primeiro-ministro do Estado Federal de Hessen, que podemos considerar um dos principais, senão o principal, motores económicos da Alemanha. Prevê assumir alguns compromissos com o governo moçambicano na qualidade de primeiro-ministro do Estado de Hessen?

O Estado de Hessen, com o Aeroporto de Frankfurt e os seus centros de logística afiliados, o centro bancário de Frankfurt e as suas diversas empresas inovadoras, é de facto um dos motores da economia alemã. A empresa farmacêutica Merck, radicada na cidade de Darmstadt, no Estado de Hessen, já está activa em Moçambique e, como primeira empresa farmacêutica de renome internacional, estabeleceu em 2013 um gabinete de representação aqui. Eu ficaria muito satisfeito se outras empresas de Hessen aproveitassem a oportunidade que lhes proporciona esta viagem para se engajarem em Moçambique.

É óbvio que, na minha qualidade de primeiro-ministro de Hessen, seguirei de perto o evoluir, por exemplo, da cooperação da Câmara de Artes e Ofícios de Hessen com a iniciativa moçambicana alemã na criação de uma escola profissional. É igualmente importante dar vida às parcerias entre universidades, que gostaria que fossem lançadas no contexto desta visita. De maneira geral, vejo um grande potencial para intensificar ainda mais as relações entre os nossos dois países. ■

Artes

Moçambique incrementou 1,56%, tendo os das cidades da Beira e Nampula crescido 0,45% e 2,61%, respectivamente.

TAXA DE CÂMBIO

O câmbio metical/dólar reduziu em todos segmentos do mercado cambial na quinzena, destacando-se a apreciação de 2,57% nas casas de câmbio e os 1,16% no MCI.

No mesmo período o diferencial entre a taxa média das casas de câmbio e a média dos bancos comerciais reduziu de 3,10% para 1,07%, enquanto o "spread" entre a média dos bancos comerciais e a das cotações aumentou em 58pb, para 6,61%.

No mesmo espaço o metical/rand apresentou-se estável, acumulando, porém, um aumento de 2,57% face a final de Dezembro de 2014 e uma redução de 2,79% face ao fecho da segunda quinzena de Fevereiro do mesmo ano. Em relação ao euro, o metical registou ganhos nominais de 2,39% na quinzena e ganhos nominais acumulados e anuais de 5,21% e 13,97%, respectivamente



Momento em que o Ministro da Indústria e Comércio, Ernesto Tonela, recebia em audiência no seu gabinete o presidente do Bundesrat - Conselho Federal Alemão, Volker Bouffier

Maputo e Berlim reforçam cooperação

O MINISTRO da Indústria e Comércio, Ernesto Tonela, e o presidente do Bundesrat - Conselho Federal Alemão e Primeiro-Ministro do Estado Alemão de Hessen, Volker Bouffier, reafirmaram recentemente em Maputo o desejo de ver reforçadas as

relações de cooperação bilateral entre os dois países, sobretudo na área económica.

O interesse foi manifestado durante uma audiência que Ernesto Tonela concedeu à uma delegação alemã chefiada por Volker Bouffier e que incluía empresários em representação de pequenas, médias e grandes empresas. Na comitiva integravam também representantes do sector científico-académico e da Câmara de Comércio e Indústria Alemanha-África Austral.

Na ocasião o ministro da Indústria e Comércio fez referência aos desafios do Governo na implementação de reformas para a melhoria do ambiente de negócios e da aposta em promover investimento nos sectores tradicionais, como agricultura, agro-indústria, pesca, transportes e serviços que, segundo ele, dispõem de um grande potencial para a geração de emprego.

Por seu turno, Volker Bouffier

afirmou que a Câmara das Artes e Ofícios do Estado Federal de Hessen vai assinar uma declaração de intenções com vista a apoiar uma iniciativa privada moçambicana-alemã no sentido de estabelecer um campo de ensino profissional no país.

Sobre o estabelecimento do campo de ensino profissional no país, Ernesto Tonela louvou a iniciativa e referiu que um dos principais pilares do Governo é o desenvolvimento do capital humano, com vista a conferir capacidades, conhecimento, competências e atributos que respondam às necessidades do desenvolvimento do país.

A missão alemã procurou também saber das oportunidades de investimento em Moçambique, sobretudo nas áreas específicas no sector da Indústria

De referir que Alemanha é um dos principais parceiros de cooperação de Moçambique.

Prontos para as estruturas

Financiar a construção de infra-estruturas é bem-visto à Xinhua.

As notícias na imprensa chinesa desta década a Ásia-Pacífico com oito biliões de dólares

para melhorar as suas infra-estruturas.

O novo banco, que será oficialmente estabelecido até ao final de 2015, com um capital inicial de 50.000 milhões de dólares, foi visto nos Estados Unidos como um desafio à actual ordem financeira internacional.

Mas seis países europeus (Alemanha, França, Itália, Luxemburgo, Reino Unido e Suíça) já se manifestaram interessados em integrar o grupo de fundadores do AIB, juntando-se aos 26 membros iniciais.

da preservação da liberdade, contudo, considerou bastante "dramática" a "indiferença sobre o impacto positivo desta liberdade, apesar dela beneficiarem e nela encontrarem espaço para a sua tranquila vivência."

"Precisamos de estar atentos à vingança que pode advir da insatisfação dos homens, assim como devemos estar atentos ao crime organizado, numa manifestação rápida, actualmente caracterizada por sofisticação de raptos, assaltos à mão armada, tráfico de drogas, de seres e órgãos humanos, crescente tendência de exploração ilegal de recursos naturais, caça furtiva, imigração



NÃO À VIOLÊNCIA POLICIAL

O Chefe de Estado, Filipe Nyusi, apelou à Polícia a não recorrer à força física para fazer cumprir a lei ou restabelecer a ordem, segurança e tranquilidade públicas, a não ser em casos em que seja "absolutamente, necessário". Segundo Nyusi, o recurso à força apenas deve acontecer como último recurso, quando as medidas de persuasão, conselho ou de advertência se mostrarem inadequadas. A acção policial deve ser guiada pela observância estrita da ordem judicial nacional. Recorde-se que, por diversas vezes, Moçambique tem constado dos relatórios da Amnistia Internacional, devido à violência excessiva das autoridades policiais.

ilegal, entre outras práticas ilícitas", desafiou o Chefe de Estado aos novos graduados.

Nyusi defendeu, ainda, uma resposta adequada e oportuna, tendo em conta que os actos ilícitos exigem uma acção coordenada e de actuação integrada do sistema de administração da justiça, apostando, contudo, em medidas preventivas e de combate, sem tréguas, com vista ao esclarecimento de actos criminais. ■

Edgar Cantawila
Representante dos graduados

"Fazendo jus ao nosso juramento de servir fielmente Moçambique e os moçambicanos, queremos afirmar, aqui e agora, que estamos prontos para contribuir com a bagagem científica de que dispomos, na prevenção e combate ao crime, na defesa da legalidade e fazendo justiça".

Deputados em aulas sobre Parlamento

A Assembleia da República realiza, a partir desta segunda-feira, o Seminário de Indução e Orientação Geral dos Deputados da VIII Legislatura do Parlamento Moçambicano.

Durante três dias, os participantes no evento serão capacitados em matérias relativas ao Estatuto e Previdência Social do Deputado, regimento da Assembleia da República, organização e funcionamento do parlamento moçambicano, organização e funcionamento dos órgãos de apoio da Assembleia da República, bem como



em matérias concernentes ao relacionamento do Parlamento com o Governo e outros órgãos de soberania. ■

Verónica Macamo recebe empresários alemães

Uma delegação de empresários e académicos alemães visitou o país, entre os dias 20 e 21 de Março, para, entre outras actividades, assinar acordos nas áreas de formação profissional e promover investimentos em diversos sectores. A delegação, liderada pelo presidente do Conselho Federal Alemão e primeiro-ministro do Estado de Hessen, escalou o país no âmbito do programa de reforço das relações de cooperação bilateral entre Moçambique e Alemanha.

Na sexta-feira, a delegação foi recebida pela presidente da Assembleia da República, Verónica Macamo, que na ocasião defendeu a necessidade de consolidação das relações entre os dois países e a troca de experiências na área de boas práticas parlamentares.

O Estado alemão de Hessen é o centro dos serviços financeiros da Alemanha e sede do Banco Central Europeu. Aposta principalmente nos sectores da finança, indústria química e automóvel. ■

O País 23.3.2015

Handwritten signature or initials in blue ink.



Delegação Alemã visita Moçambique



O Presidente do Bundesrat - Conselho Federal Alemão - e Primeiro-Ministro do Estado Alemão de Hessen, S.E. Volker Bouffier, visitam Moçambique com uma delegação de empresários e representantes do sector científico-académico. É a primeira visita do Presidente do Conselho Federal, e tem como objectivo o reforço das relações de cooperação bilateral, sobretudo nas áreas económicas, das ciências e investigação. O Conselho Federal é a segunda Câmara do Parlamento alemão e o Presidente do Conselho Federal ocu-

pa o quarto lugar na hierarquia do Estado. Durante a sua estadia em Moçambique o visitante terá encontros com Verónica Macamo, Presidente da Assembleia da República, Oldemiro Baloi, Ministro dos Negócios Estrangeiros e de Cooperação, Ernesto Tonela, Ministro da Indústria e Comércio, e S.Excia Jorge Penacela Nhambui, Ministro de Ciências e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional Além dos encontros, S.E. Volker Bouffier efectuará uma visita ao Instituto Industrial de Maputo, instituto de ensino profissional que bene-

ficiam do apoio da cooperação alemã. A Câmara das Artes e Ofícios do Estado Federal de Hessen vai assinar uma declaração de intenções com vista a apoiar uma iniciativa privada moçambicana-alemã de estabelecer um campo de ensino profissional na cidade da Matola. O Presidente do Conselho Federal vai efectuar uma visita ao porto de Maputo e ao projecto de construção da ponte Maputo-Catembe, onde terá a oportunidade de testemunhar o enorme crescimento económico de Moçambique, e os projectos de infra-estrutura em curso. A delegação vai visitar

ainda, a Vila de Namaacha onde a empresa farmacêutica Merck (com sede principal no Estado Federal de Hessen) mostra o seu engajamento na luta contra a bilharziose, em coordenação com o Ministério da Saúde. A delegação de empresários que acompanha o Presidente do Conselho Federal, terá encontros com GAZEDA, CPI e IPEX para se familiarizar sobre as oportunidades de negócios aqui em Moçambique, e a delegação científica académica terá encontros com os directores da Universidade Eduardo Mondlane e da Universidade Pedagógica.



Empresários alemães buscam oportunidades de investimento em Moçambique

O Presidente do Bundesrat (Conselho Federal) e Primeiro-Ministro do Estado de Hessen, da República Federal da Alemanha, Volker Bouffier, efectua uma visita a Moçambique, desde ontem até quinta-feira da próxima semana, acompanhado por uma delegação de empresários e académicos alemães.

O reforço das relações de amizade e cooperação, particularmente nas áreas de economia, ciências e investigação, é o objectivo primordial do Presidente do Conselho Federal nesta sua primeira visita à Moçambique.

Durante a sua estadia em Maputo, o Primeiro-Ministro Bouffier tem audiências agendadas com a Presidente da Assembleia da República, Verónica Maca-

mo o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Baloi, o Ministro da Indústria e Comércio, Ernesto Tonela, e o Ministro da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, Jorge Nhambui.

O programa de visita do governante alemão inclui deslocações ao Instituto Industrial de Maputo, Porto de Maputo, Projecto Maputo-ARA/Sul e Centro de Saúde de Namaacha.

Redacção

Presidente do Conselho Federal Alemão visita Moçambique

O Presidente do Bundesrat-Conselho Federal Alemão e Primeiro Ministro do Estado de Hessen, Volker Bouffier, visita Moçambique, de 19 à 21 de Março de 2015, acompanhado de uma delegação de empresários e académicos.

É a primeira visita do Presidente do Conselho Federal, e tem como objectivo o reforço das relações de cooperação bilateral, sobretudo nas áreas económicas, das ciências e investigação.

O Conselho Federal é a segunda Câmara do Parlamento alemão e o Presidente do Conselho Federal ocupa o quarto lugar na hierarquia do Estado. Durante a sua estadia em Moçambique o visitante terá encontros com Verónica Macamo, Presidente da Assembleia da República, Oldemiro Baloi, Ministro dos Negócios Estrangeiros e de Cooperação, Ernesto Tonela, Ministro da Indústria e Comércio, e Jorge Peninçela Nhambui, Ministro de Ciências e Tecnologia, Ensino Superior

e Técnico Profissional.

Além dos encontros, Volker Bouffier efectuará uma visita ao Instituto Industrial de Maputo, instituto de ensino profissional que beneficiam do apoio da cooperação alemã.

A Câmara das Artes e Ofícios do Estado Federal de Hessen vai assinar uma declaração de intenções com vista a apoiar uma iniciativa privada moçambicana-alemã de estabelecer um campo de ensino profissional na cidade da Matola.

O Presidente do Conselho Federal vai efectuar uma visita ao porto de Maputo e ao projecto de construção da ponte Maputo-Catembe, onde terá a oportunidade de testemunhar

o enorme crescimento económico de Moçambique, e os projectos de infra-estrutura em curso.

A delegação vai visitar ainda, a Vila de Namaacha onde a empresa farmacêutica Merck (com sede principal no Estado Federal de Hessen) mostra o seu engajamento na luta contra a bilharziose, em coordenação com o Ministério da Saúde.

A delegação de empresários que acompanha o Presidente do Conselho Federal, terá encontros com GAZEDA, CPI e IPEX para se familiarizar sobre as oportunidades de negócios aqui em Moçambique, e a delegação científica académica terá encontros com os directores da Universidade Eduardo Mondlane e da Universidade Pedagógica.

Sexta-feira, 20 de Março de 2015

esquento

[Presidente do Bundesrat-Conselho Federal Alemão e Primeiro-Ministro do Estado Alemão](#)

Visitam Moçambique com uma delegação de empresários e representantes do sector científico-académico

O Presidente do Bundesrat-Conselho Federal Alemão e Primeiro Ministro do Estado de Hessen, S.E Volker Bouffier, visitam Moçambique, desde ontem dia 19 do até dia 21 de Março corrente, acompanhado de uma delegação de empresários e académicos. É a primeira visita do Presidente do Conselho Federal, e tem como objectivo o reforço das relações de cooperação bilateral, sobretudo nas áreas económicas, das ciências e investigação.

O Conselho Federal é a segunda Câmara do Parlamento alemão e o Presidente do Conselho Federal ocupa o quarto lugar na hierarquia do Estado. Durante a sua estadia em Moçambique o visitante terá encontros com Verónica Macamo, Presidente da Assembleia da República, Oldemiro Baloi, Ministro dos Negócios Estrangeiros e de Cooperação, Ernesto Tonela, Ministro da Indústria e Comércio, e Jorge Peninçela Nhambui, Ministro de Ciências e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional. Além dos encontros, Volker Bouffier efectuará uma visita ao Instituto Industrial de Maputo, instituto de

ensino profissional que beneficiam do apoio da cooperação alemã. A Câmara das Artes e Ofícios do Estado Federal de Hessen vai assinar uma declaração de intenções com vista a apoiar uma iniciativa privada moçambicana-alemã de estabelecer um campo de ensino profissional na cidade da Matola.

O Presidente do Conselho Federal vai efectuar uma visita ao porto de Maputo e ao projecto de construção da ponte Maputo-Catembe, onde terá a oportunidade de testemunhar o enorme crescimento económico de Moçambique, e os projectos de infra-estrutura em curso. A delegação vai visitar ainda, a Vila de Namaacha onde a empresa farmacêutica Merck (com sede principal no Estado Federal de Hessen) mostra o seu engajamento na luta contra a bilharziose, em coordenação com o Ministério da Saúde.

A delegação de empresários que acompanha o Presidente do Conselho Federal, terá encontros com GAZEDA, CPI e IPEX para se familiarizar sobre as oportunidades de negócios aqui em Moçambique, e a delegação científica académica

terá encontros com os directores da Universidade Eduardo Mondlane e da Universidade Pedagógica.

Palestras sobre vida e obra dos heróis nacionais

No âmbito do programa das Acções de Impacto dos Primeiros 100 dias de Governação, o Ministério da Cultura e Turismo está a realizar actividades que visam a Consolidação da Unidade Nacional,

Paz e Soberania. Neste contexto, está em curso o programa de palestras, que se destina a divulgar a vida e obra dos heróis nacionais, junto dos alunos e professores, tendo a primeira acontecido na Escola Primária 3 de Fevereiro. Dando continuidade ao programa, esta agendada uma Palestra na Escola Primária de Inhagoia "A", para hoje dia 20 de Março.

A referida palestra será baseada na apresentação do filme *Um Povo Nunca More*, a efectuar pelo Instituto Nacional de Audiovisual e Cinema do Ministério da Cultura e Turismo.

Para além dos representantes do Ministério da Cultura e Turismo, no evento, estarão presentes, para orientar o debate com os alunos e professores, um membro da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional.